

VÍTIMAS de violência doméstica do distrito municipal Kamubukwana, na cidade de Maputo, contam desde ontem com um atendimento integrado no Centro de Saúde de Bagamoyo.

A cerimónia de inauguração dos serviços foi orientada pela governadora da cidade, Iolanda Cintura, no âmbito da visita de dois dias a este distrito, que encerra hoje. A infra-estrutura conta com um gabinete médico, jurídico e de acção social.

De acordo com a governadora, o objectivo é garantir que todos os sectores envolvidos no combate à violência doméstica possam estar reunidos num mesmo espaço.

"Este centro vai melhorar o atendimento às vítimas de violên-

## Centro integrado atende casos de violência

*Noticias, 21.03.2017, Capital, País: 03, 30.000*

cia doméstica, que não só afecta as mulheres, mas também os homens e crianças", disse Iolanda Cintura.

O mesmo responde à preocupação do Governo em relação ao crescente número de incidentes de violência doméstica em Maputo.

Não obstante, assumiu que pode ser que se trate também do aumento da consciência das vítimas que denunciam as situações

de agressão.

Seja qual for a situação, Cintura chama atenção para a necessidade de maior sensibilização contra a violência.

Dados disponibilizados na ocasião dão conta que o maior índice de violência doméstica naquele centro de saúde foi registado em 2013, altura em que foram atendidos cerca de 32 por cento dos casos.

O Centro de Atendimento Integrado à Violência Doméstica foi financiado pelos Estados Unidos de América, no âmbito da implementação da colaboração em saúde.

Ainda ontem, Cintura visitou, no bairro Zimpeto, o Centro de Reabilitação de Carteiras na Escola Secundária Quissé Mavota, as obras da futura Direcção Distrital do INSS e do Hotel Trading Center.